

20 de abril de 2006

Políticas de Educação de Jovens e Adultos: balanço de uma década

Diversidade nesta modalidade de ensino e dificuldades de se garantir seu financiamento são destaques do encontro

No que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos, foram muitos os avanços no plano legal nos últimos 10 anos: tanto a Lei de Diretrizes e Bases (1996) como o Plano Nacional de Educação (PNE) garantem o acesso à educação básica inclusive àqueles que não a concluíram na idade adequada. Entre a legislação e as práticas, entretanto, há um grande abismo, notado sobretudo nas dificuldades de financiamento desta modalidade de ensino, já que ela não está incluída no repasse do atual Fundef.

É justamente com este mote que o Fórum Estadual de EJA de São Paulo realiza seu **IV Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos**, encontro que ocorre nos próximos dias 5 e 6 de maio na capital paulista, tratando desses e outros pontos desafiadores para as políticas do setor.

Uma questão latente nesse cenário é a diversidade que hoje em dia marca a Educação de Jovens e Adultos. Antes entendida como uma modalidade de ensino para o "adulto trabalhador", a EJA atualmente desafia o Estado e a Sociedade Civil a atenderem aos mais variados grupos - portadores de deficiência, presidiários, indígenas e muitos outros.

Esse desafio é um dos pontos centrais do encontro: haverá debates sobre etnia e raça, gênero, educação no campo, educação especial, indígena, questão juvenil e, ainda, a educação no contexto prisional - tema pouquíssimo tratado pelos meios de comunicação. Outros destaques incluem os debates sobre Economia Solidária e Inclusão Digital.

Para mais informações, visite o site www.ivseminarioejasp.com.br ou entre em contato com as entidades organizadoras: Centro Cida Romano, CECIR pelo tel (11) 3866-2753 ou Instituto Paulo Freire, pelo tel (11) 3021-5536.

